

TRABALHO LIVRE Nº 15

TÍTULO: ÚLCERAS DE PRESSÃO NO SERVIÇO DE CUIDADOS INTENSIVOS 1 DO CHP - QUAIS AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS PARA DIMINUIR A TAXA DE INCIDÊNCIA

Autor: Helena Tonini; João Meireles; Joana Montalvão; Rui Silva

Introdução

O aparecimento de úlceras de pressão (UP) nos doentes internados em unidades de cuidados intensivos é um dos problemas nosocomiais presentes nas instituições de saúde. As UP são causa de aumento de sofrimento, aumento de dias de internamento, aumento de risco de infecção, aumento de risco de mortalidade e ainda aumento de custos. Quais as medidas que podem ser implementadas em unidades de cuidados intensivos que permitam reduzir a taxa de incidência de úlceras nos doentes internados?

Objetivos

Reduzir a taxa de incidência de UP no SCI 1 do CHP; Defenir estratégias e implementar medidas que diminuam a taxa de incidência de UP no serviço; Avaliar a eficácia das estratégias adoptadas e das medidas implementadas.

Metodologia

Pesquisa bibliográfica; Levantamento de dados baseados no registo do SAPE desde 1 de Janeiro de 2011 e 31 de Dezembro de 2011.

Critérios de inclusão: Todos os doentes internados no SCI 1 – CHP durante o ano de 2011.

Critérios de exclusão: Não existentes.

Desenvolvimento

Foi realizado um levantamento de problemas no SCI1 – CHP e verificado que existia uma taxa de incidência de UP no serviço muito alta, apesar de não se saber exactamente quanto.

Foi formado um grupo no serviço com o objectivo de analisar as rotinas do serviço, verificar as intervenções e procedimentos adoptados pela equipa menos correctos que poderiam influenciar directamente e indirectamente na taxa de incidência de UP. Realizou-se a primeira avaliação da taxa de incidência em Fevereiro, sendo de 9,1%. Foram definidas estratégias e implementadas medidas em Março e Abril, e desde a primeira avaliação até a última, conseguimos reduzir a taxa de incidência em 4,3%. Atendendo ao facto de se estimar que em 2009 a taxa de incidência rondaria os 25% e em 2010 os 13,1% faz-nos pensar que estamos no caminho certo.

As medidas implementadas foram: realização de uma folha de registo interno de UP no serviço; formação à equipa sobre como avaliar as UP, quais os materiais de pensos disponíveis no CHP para tratamento de feridas e medidas de prevenção de UP; abordagem directa e individualmente com cada elemento da equipa do serviço por parte do grupo de feridas na avaliação e registo das feridas; realçar a importância dos registos das UP no SAPE; divulgação periódica dos dados obtidos relacionados com a taxa de incidência de UP no serviço.

Conclusão

Verificou-se que as medidas implementadas foram eficazes tendo conseguido reduzir a taxa de incidência de UP no serviço para 4,8%. Contudo, o valor continua a ser inaceitável pela equipa e existe um esforço contínuo e diário para que o aparecimento de UP no serviço seja cada vez mais encarado como uma excepção a regra, uma raridade.

Referências Bibliográficas
